

Resumo



O boletim de comparação de preços de eletricidade, com publicação semestral pela ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos – compara os preços da eletricidade em Portugal com os preços de eletricidade dos países da Área do Euro e da União Europeia, procurando contribuir para um melhor esclarecimento dos consumidores, através de uma análise rigorosa e objetiva sobre a evolução dos preços de eletricidade.

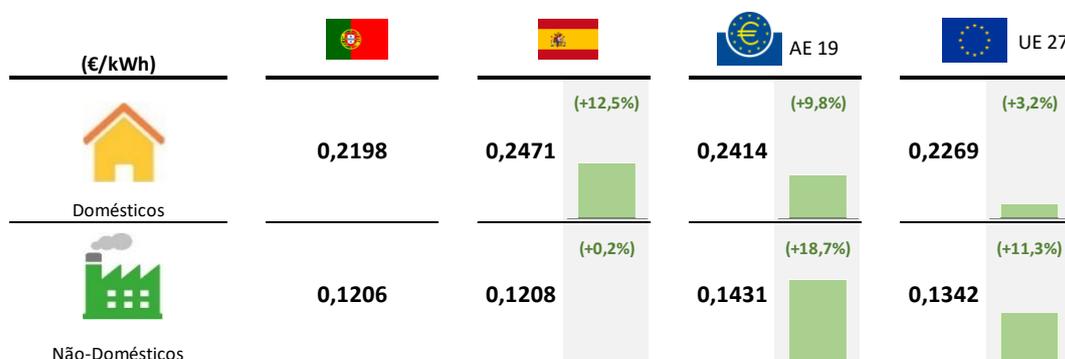
Este boletim tem por base a informação publicada pelo Eurostat relativa aos preços de eletricidade na

União Europeia, complementada com a informação de preços recolhida pela ERSE. A informação reportada neste boletim é referente ao 1.º semestre de 2021, sendo apresentada uma caracterização acerca da evolução dos (i) preços médios globais nos segmentos doméstico e não-doméstico, (ii) preços médios da banda mais representativa para ambos os segmentos, (iii) preços médios por cada banda de consumo, assim como (iv) preços médios por nível de tensão.

Preços médios globais

No 1.º semestre de 2021, Portugal registou uma descida dos preços de eletricidade nos segmentos doméstico (-1,7%) e não-doméstico (-1,8%), face ao semestre homólogo de 2020.

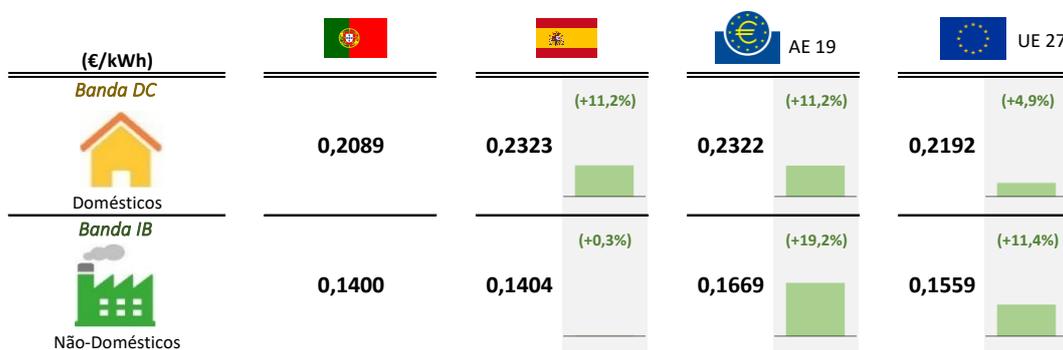
Observam-se preços médios superiores em Espanha, na Área do Euro e na União Europeia, quer para os consumidores domésticos (cerca de 12%, 10% e 3% acima dos preços de Portugal, respetivamente), quer para os consumidores não-domésticos (cerca de 0,2%, 19% e 11% acima).



Preços médios na banda de consumo mais representativa

O Eurostat publica preços para várias bandas de consumo. As bandas DC e IB são as mais representativas em Portugal para os consumidores domésticos e não-domésticos, respetivamente. Comparativamente com Espanha, a Área do Euro e a União Europeia, Portugal apresenta um preço

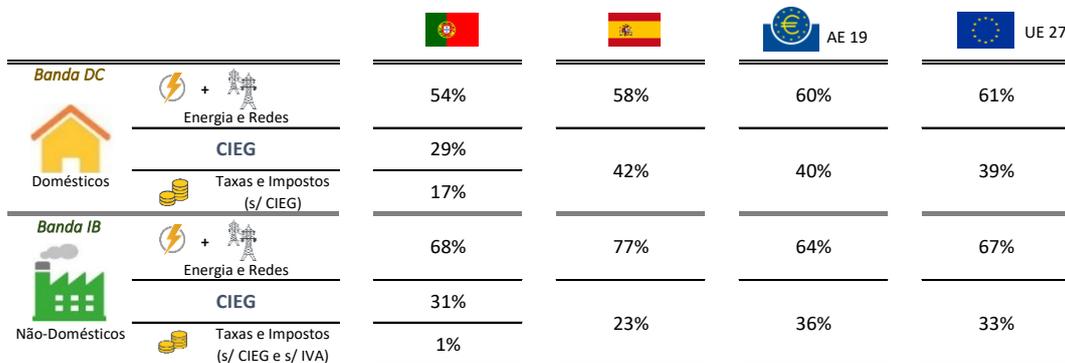
médio inferior para ambos os segmentos. É de realçar a descida dos preços de eletricidade para os consumidores das bandas DC e IB face ao semestre homólogo de 2020, em -1,5% e -2,0%, respetivamente.



No segmento doméstico, a componente de energia e redes apresenta um peso na fatura final inferior à da União Europeia e da Área Euro, correspondendo a 54% do preço final. A componente de taxas e impostos é, em grande parte, devida aos designados Custos de Interesse Económico Geral (CIEG), que resultam de opções de política

energética, contribuindo para um peso de 29% no preço final.

No segmento não-doméstico a componente de energia e redes representa 68% do preço final (sem IVA) e a componente de taxas e impostos é a terceira mais elevada da União Europeia, essencialmente devido aos CIEG, que representam 31% do preço final (sem IVA).



CONSUMIDORES DOMÉSTICOS

Preço médio global ponderado

Os preços médios de eletricidade em Portugal, para os consumidores domésticos, no 1.º semestre de 2021, são inferiores aos preços médios de Espanha, da Área do Euro («AE 19», com 19 países) e da União Europeia («UE 27», 27 países).

Portugal é o 8.º país da União Europeia com os preços mais elevados, sendo que os preços mais baixos ocorrem, em geral, nos países do leste da Europa.

Uma análise à evolução de preços, nos cinco anos mais recentes (Figura 2), revela que em Portugal os preços têm sido inferiores aos de Espanha, com exceção do 1.º semestre de 2016. A redução significativa das tarifas de Acesso às Redes em 2019 permitiu que Portugal invertesse a tendência de preços superiores aos da Área do Euro e da União Europeia.

No 1.º semestre de 2021, Portugal registou uma descida de -1,7% dos preços de eletricidade no segmento doméstico, face ao semestre homólogo de 2020.

Figura 1 – Preços de eletricidade dos consumidores domésticos nos países da UE (com taxas e impostos)

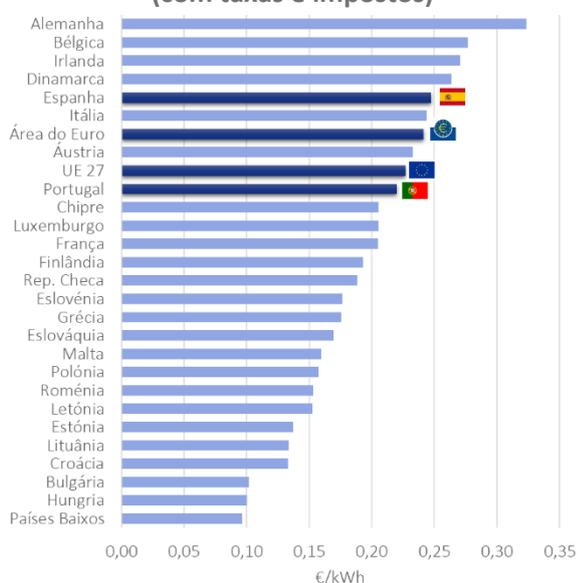


Figura 2 – Evolução de preços de eletricidade dos consumidores domésticos em Portugal, Espanha, UE e AE



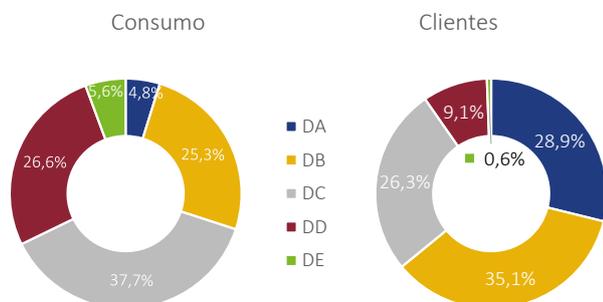
Preço médio na banda de consumo mais representativa

Os preços médios de cada país, nas figuras anteriores, são calculados pela ERSE através da média ponderada dos preços de cada banda de

consumo, em função da estrutura de consumos no segmento doméstico em Portugal (Figura 3) ¹.

¹ Conforme nota metodológica incluída no final deste boletim.

Figura 3 – Representatividade das bandas de consumo dos consumidores domésticos em Portugal



Em Portugal a banda de consumo mais representativa é a DC (consumo anual entre 2 500 kWh e 5 000 kWh), com 38% do consumo total dos clientes domésticos.

A decomposição de preços de eletricidade nas componentes de (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos, para a referida banda DC, é apresentada na Figura 4 (por ordem crescente dos preços com taxas e impostos) e na Figura 5 (preços por ordem crescente da parcela de energia e redes). Portugal está entre os países em que a componente de energia e redes é menor, com preços inferiores aos de Espanha, aos da Área do Euro e da União Europeia.

A componente de taxas e impostos publicada pelo Eurostat, que integra os CIEG, apresenta para Portugal um peso de 46% do preço total pago pelos consumidores. Os CIEG, que estão incluídos nesta componente, representam cerca de 29% do preço total.

Para os restantes países da União Europeia não é possível identificar estes custos de forma

desagregada das taxas e impostos, uma vez que o Eurostat não publica essa informação.

Figura 4 – Decomposição de preços de eletricidade dos consumidores domésticos Banda de consumo DC

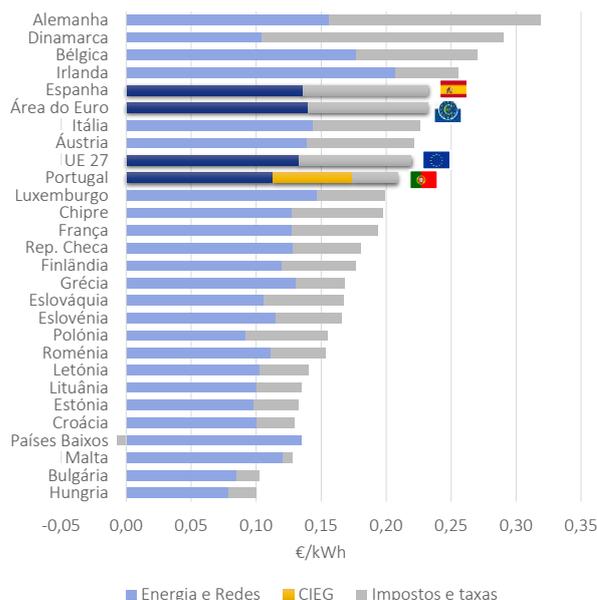
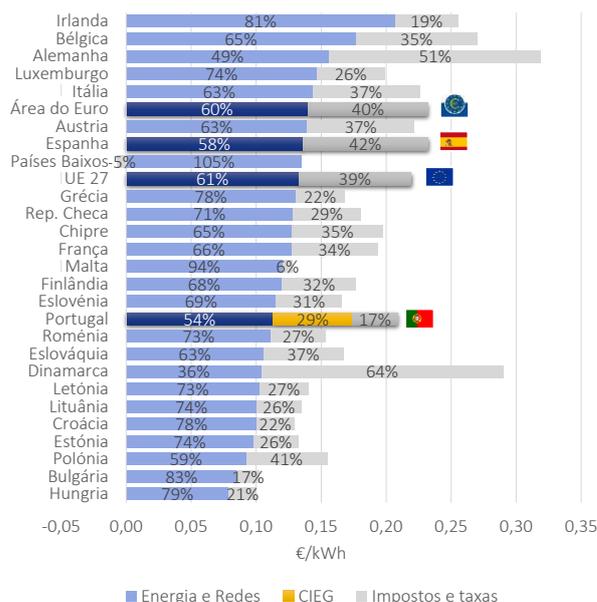


Figura 5 – Decomposição de preços de eletricidade dos consumidores domésticos Banda de consumo DC

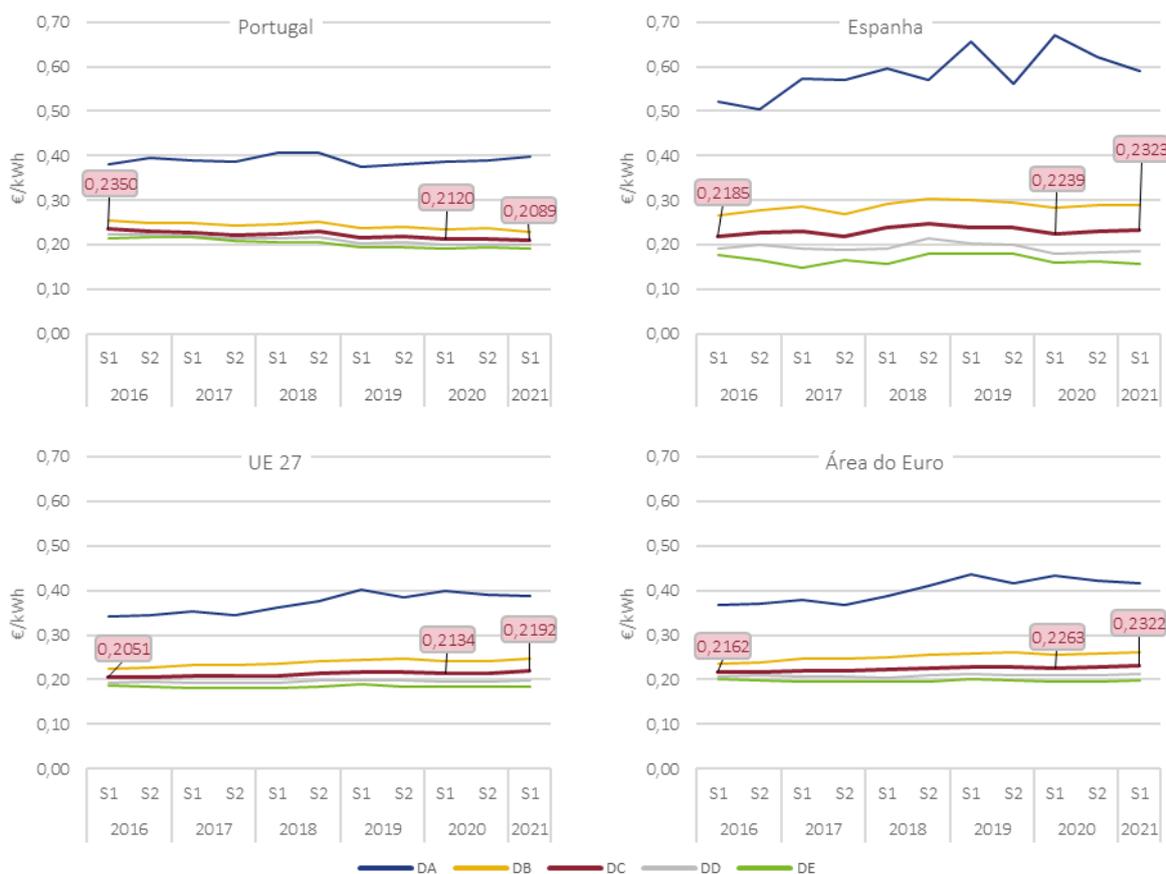


Preço médio por banda de consumo

A análise dos preços médios para as diferentes bandas de consumo revela uma maior estabilidade dos preços em Portugal, quando comparado com Espanha. Para a maioria das bandas de consumo verifica-se uma descida dos preços médios em Portugal no 1.º semestre de 2021, face a uma subida dos preços em Espanha, na União Europeia e na Área do Euro.

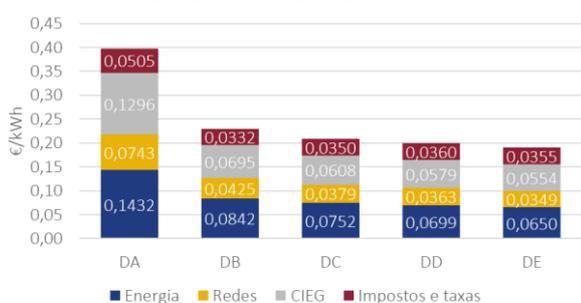
Os clientes da banda DA têm um consumo anual muito reduzido e, conseqüentemente, uma elevada sensibilidade do preço médio em resultado da variação do consumo, apresentando assim uma acentuada variabilidade do preço médio ao longo do período analisado. Esta variabilidade dos preços da banda de consumo DA é mais acentuada em Espanha.

Figura 6 – Evolução de preços de eletricidade dos consumidores domésticos por banda de consumo Portugal, Espanha, União Europeia e Área do Euro



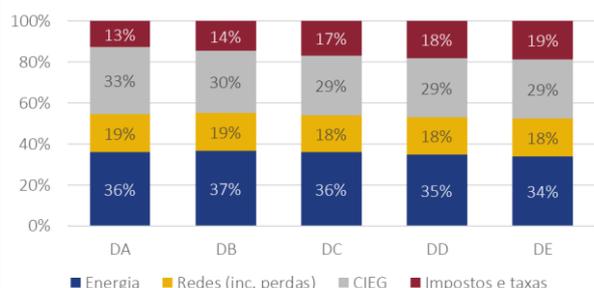
Da análise da decomposição do custo de energia e do custo de redes para as diferentes bandas de consumo, em Portugal, no 1.º semestre de 2021², verificam-se preços médios inferiores para as bandas de maior consumo, tanto na componente de redes, como na componente de energia. Este comportamento é explicado pelos efeitos de perfil de consumo e elasticidade da procura.

Figura 7 – Decomposição dos preços de eletricidade dos consumidores domésticos



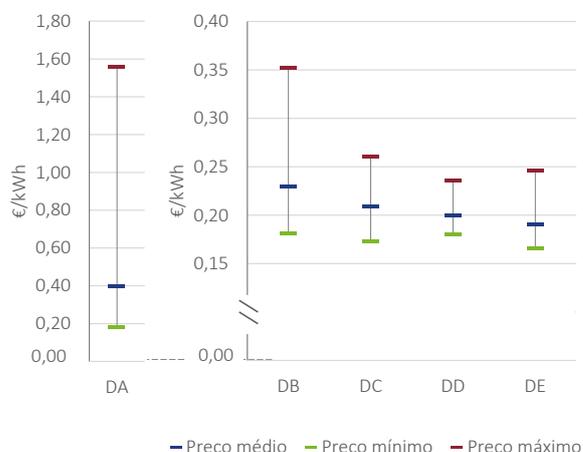
A Figura 8 apresenta a estrutura dos preços médios por banda de consumo, nas componentes de energia, redes, CIEG, IVA e outros impostos e taxas. Verifica-se que no segmento doméstico o valor dos CIEG varia entre 29% e 33%. As bandas de menor consumo são as que apresentam um maior peso dos CIEG.

Figura 8 – Estrutura de preços de eletricidade - % (consumidores domésticos)



Na Figura 9 apresenta-se a gama de preços médios (máximo, mínimo e médio), dos vários comercializadores, para as diferentes bandas de consumo do segmento doméstico, em Portugal. Verifica-se que, no caso da banda DA, existe uma grande diferença entre o preço máximo e o preço mínimo. Esta situação resulta do facto de nesta banda de consumo existirem clientes com consumos de eletricidade muito baixos e onde a componente fixa da fatura tem um peso muito significativo. De uma forma geral nas bandas de maior consumo o intervalo entre o preço máximo e o preço mínimo é menor.

Figura 9 – Gama de preços dos consumidores domésticos



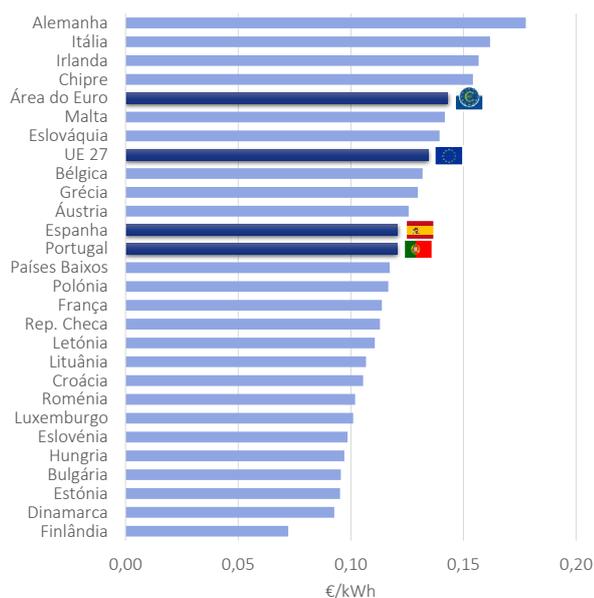
² Preços com taxas e impostos (IVA, IEC e DGEG).

CONSUMIDORES NÃO-DOMÉSTICOS

Preço médio global ponderado

Os preços médios de eletricidade (sem IVA)³ em Portugal para os consumidores não-domésticos, no 1.º semestre de 2021, são inferiores aos preços médios de Espanha, bem como dos países da Área do Euro e da União Europeia.

Figura 10 – Preços de eletricidade dos consumidores não-domésticos nos países da UE (sem IVA)



Portugal deixa de estar entre os países com preços mais elevados, sendo que os preços mais baixos

Preço médio na banda de consumo mais representativa

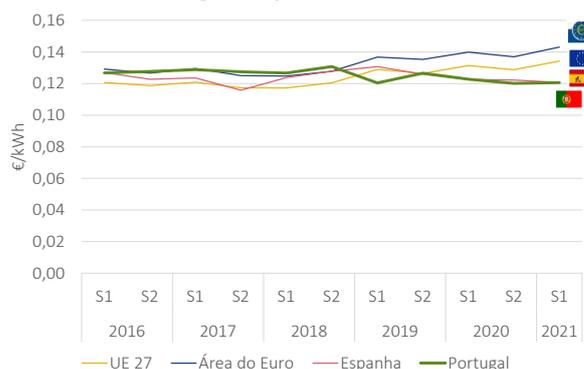
Os preços médios de cada país, nas figuras anteriores, são calculados pela ERSE através da média ponderada dos preços de cada banda de

ocorrerem em alguns dos países do norte da Europa e em países de Leste.

Uma análise à evolução de preços, nos cinco anos mais recentes (Figura 11), revela que, entre 2016 e 2018, Portugal observou preços superiores aos de Espanha, da União Europeia e da Área do Euro, situação que se inverteu no 1.º semestre de 2019.

Portugal registou uma descida dos preços de eletricidade no segmento não-doméstico (-1,8%), face ao semestre homólogo de 2020.

Figura 11 – Evolução de preços de eletricidade dos consumidores não-domésticos em Portugal, Espanha, UE e AE



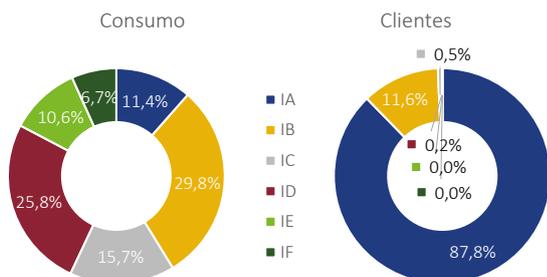
consumo, em função da estrutura de consumos no segmento não-domésticos em Portugal⁴. A Figura

³ Nos consumidores não-domésticos a comparação de preços é efetuada sem IVA (imposto dedutível).

⁴ Conforme nota metodológica incluída no final deste boletim.

12 apresenta a estrutura de consumos por banda de consumo no 1.º semestre de 2021.

Figura 12 – Representatividade das bandas de consumo dos consumidores não-domésticos em Portugal



Em Portugal, a banda de consumo mais representativa é a IB (consumo anual de eletricidade entre 20 MWh e 500 MWh), com 30% do consumo total dos clientes não-domésticos.

A decomposição de preços de eletricidade nas componentes de (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos (exceto IVA), para a referida banda de consumo IB, é apresentada na Figura 13 (por ordem crescente de preços) e na Figura 14 (preços por ordem crescente da parcela de energia e redes).

Verifica-se que Portugal está entre os países com menor componente de energia e redes. No que se refere à componente de taxas e impostos, esta é das mais elevadas. Esta componente integra os CIEG, com um peso de 31% do preço final (sem IVA). Para os restantes países não é possível identificar estes custos de forma desagregada das taxas e

impostos, uma vez que o Eurostat não publica essa informação.

Figura 13 – Decomposição de preços de eletricidade dos consumidores não-domésticos Banda de consumo IB

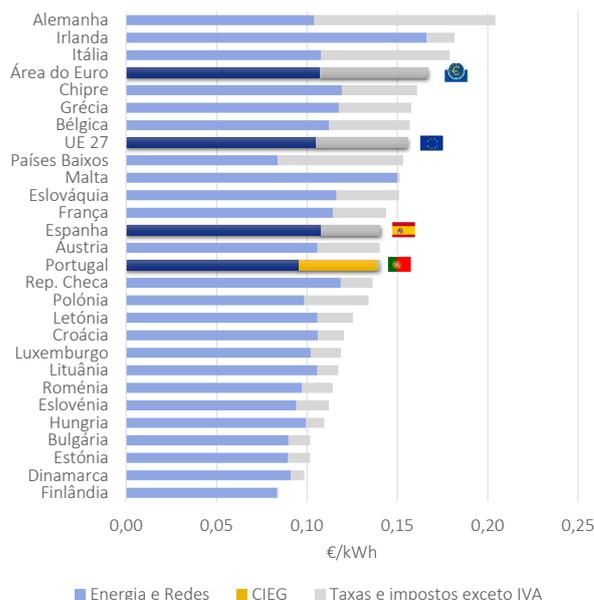
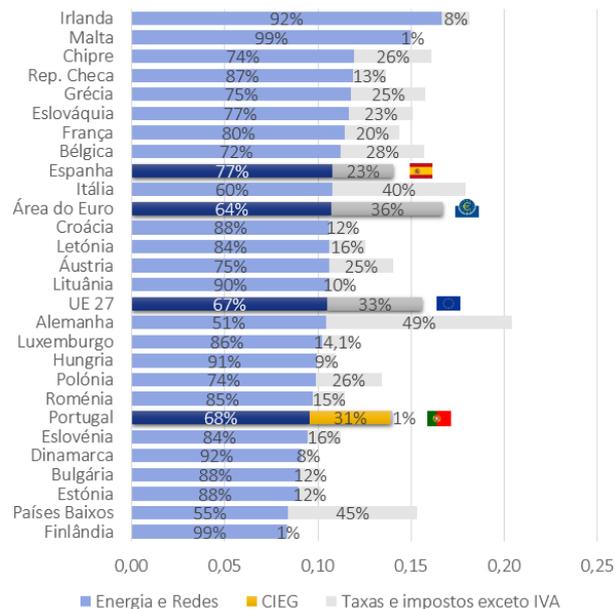


Figura 14 – Decomposição de preços de eletricidade dos consumidores não-domésticos Banda de consumo IB



Preço médio por banda de consumo

A análise dos preços médios para as diferentes bandas de consumo revela uma maior estabilidade dos preços em Portugal, quando comparado com Espanha.

No 1.º semestre de 2021 verifica-se uma tendência genérica de diminuição dos preços em Portugal e Espanha, nas bandas de menor consumo, que contrasta com uma subida dos preços na Área do Euro e na União Europeia.

Os clientes da banda IA têm um consumo anual muito reduzido e conseqüentemente uma elevada sensibilidade do preço médio em resultado da variação do consumo, apresentando assim uma acentuada variabilidade do preço médio ao longo do período analisado. Esta variabilidade dos preços da banda de consumo IA é mais acentuada em Espanha.

Figura 15 – Evolução de preços de eletricidade dos consumidores não-domésticos por banda de consumo Portugal, Espanha, União Europeia e Área do Euro



Nota: Os preços médios da banda IG não foram publicados para Portugal em alguns dos semestres, por não estarem disponíveis ou por serem confidenciais

Da análise da decomposição do custo de energia e do custo de redes para as diferentes bandas de consumo, em Portugal, no 1.º semestre de 2021⁵, verifica-se que no segmento não-doméstico os preços médios são menores para as bandas de maior consumo, tanto na componente de redes, como na componente de energia. Este comportamento é sobretudo explicado pelo facto de os clientes em bandas de consumo superiores tenderem a estar ligados em níveis de tensão superiores, pagando menos redes, pelo seu perfil de consumo e por uma maior elasticidade.

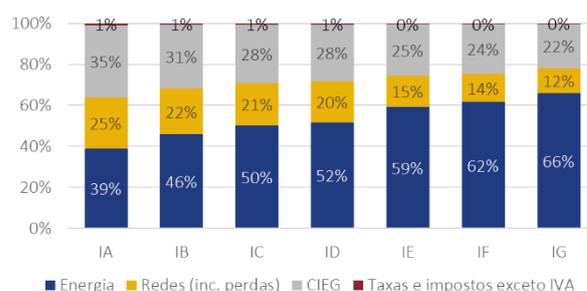
Figura 16 – Decomposição dos preços de eletricidade dos consumidores não-domésticos



A Figura 17 apresenta a estrutura dos preços médios por banda de consumo, nas componentes de energia, redes, CIEG e impostos e taxas. Verifica-se que no segmento não-doméstico o valor dos CIEG varia entre 22% e 35%. As bandas de menor

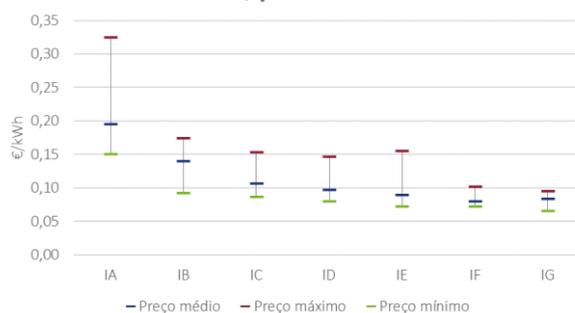
consumo são as que apresentam um maior peso dos CIEG.

Figura 17 – Estrutura de preços de eletricidade - % (consumidores não-domésticos)



Na Figura 18 apresenta-se a gama de preços médios (máximo, mínimo e médio), dos vários comercializadores, para as diferentes bandas de consumo do segmento não-doméstico, em Portugal, no 1.º semestre de 2021. Consta-se que, de uma forma geral, a diferença entre o preço máximo e o preço mínimo é maior para as bandas de menor consumo.

Figura 18 – Gama de preços dos consumidores não-domésticos, por banda de consumo



⁵ Preços com taxas e impostos (IEC e DGEG), excluindo o IVA.

PREÇO MÉDIO POR NÍVEL DE TENSÃO

Na análise da evolução dos preços médios, para os diferentes níveis de tensão dos segmentos doméstico e não-doméstico, verifica-se que os preços no 1.º semestre de 2021 são inferiores aos preços no 1.º semestre de 2016, em BTN e MT, apresentando algumas variações ao longo do período. A BTE e a MAT/AT apresentam um aumento durante o período em análise.

Na análise da diferença entre o preço máximo e o preço mínimo, para os diferentes níveis de tensão dos segmentos doméstico e não-doméstico, observa-se que a maior dispersão de preço acontece para o nível de tensão BTN, segmento de consumidores não-domésticos.

Figura 19 – Evolução dos preços por nível de tensão (sem IVA)

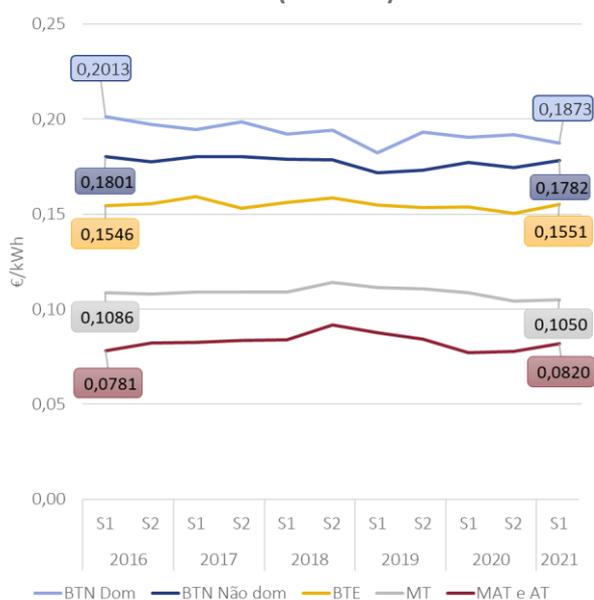
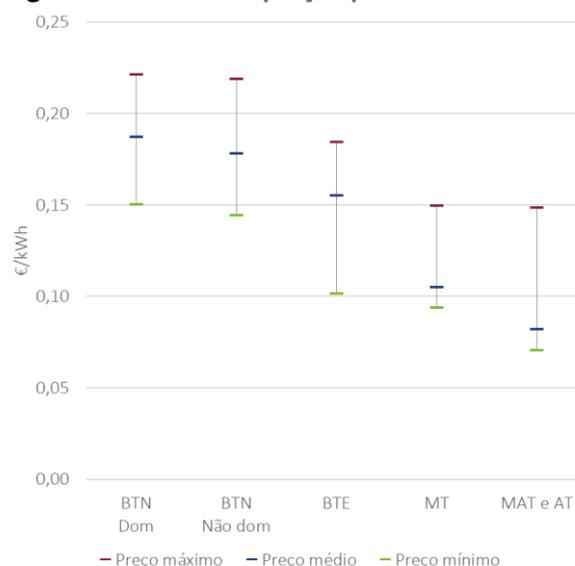


Figura 20 – Gama de preços por nível de tensão



Nota metodológica

Decomposição dos preços de eletricidade

O Eurostat publica informação semestral sobre a decomposição dos preços de eletricidade, de acordo com as seguintes componentes: (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos:

- A componente de energia reflete os preços formados no mercado e relacionados com a compra e venda da energia entregue aos consumidores.
- As redes necessárias à veiculação da energia desde os centros electroprodutores até aos consumidores são sujeitas a regulação, sendo as tarifas de Uso das Redes aprovadas pelos reguladores nacionais ⁶.
- A componente de taxas e impostos integra impostos, como o IVA e o Imposto Especial sobre o Consumo, bem como outros custos de decisão política como os custos de interesse económico geral (CIEG) ⁷. Os CIEG integram, por exemplo, os sobrecustos com a produção em regime especial ao abrigo de preços garantidos, os custos para a manutenção do equilíbrio contratual (CMEC), os custos com compensações para sistemas insulares isolados, rendas municipais e outros custos, sendo a par com as tarifas de Uso das Redes repercutidos nas tarifas de Acesso às Redes pagas por todos os consumidores.

O Regulamento (UE) 2016/1952, de 26 de outubro, relativo às estatísticas europeias sobre os preços do gás natural e da eletricidade, veio estabelecer critérios para o reporte desagregado das seguintes componentes dos preços: energia, redes e taxas e impostos. Esta informação é publicada anualmente pelo Eurostat.

⁶ Aprovadas pela ERSE, em Portugal.

⁷ Conforme estabelecido no Regulamento (UE) 2016/1952, de 26 de outubro, relativo às estatísticas europeias sobre os

Cálculo dos Preços médios de eletricidade para cada país

Os preços médios de cada país são determinados através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo pela estrutura das bandas de consumo em Portugal. Os preços médios da União Europeia e da Euro Área são determinados através de uma média ponderada pelo consumo de cada país.

Bandas de consumo

Os preços do Eurostat são apresentados para bandas de consumo, conforme apresentado nos quadros seguintes.

Consumidores Domésticos	Consumo Anual (kWh)	
	Mínimo (≥)	Máximo (<)
Banda DA	-	1 000
Banda DB	1 000	2 500
Banda DC	2 500	5 000
Banda DD	5 000	15 000
Banda DE	15 000	-

Consumidores Não Domésticos	Consumo Anual (MWh)	
	Mínimo (≥)	Máximo (<)
Banda IA	-	20
Banda IB	20	500
Banda IC	500	2 000
Banda ID	2 000	20 000
Banda IE	20 000	70 000
Banda IF	70 000	150 000
Banda IG	150 000	150 000

Fontes e atualização dos dados

Informação sobre preços praticados na União Europeia: base de dados do Eurostat, consulta a 15 de outubro de 2021.

Informação sobre preços praticados em Portugal para o 1.º semestre de 2021, no âmbito do Despacho n.º 18 637/2010, e da Diretiva n.º 1/2021, que aprova as tarifas a vigorarem em 2021.

Siglas

IEC – Imposto Especial sobre o Consumo

IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado

DGEG – Taxa de Exploração das Instalações Elétricas

preços do gás natural e da eletricidade e que revoga a Diretiva 2008/92/CE.